

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 1ª*** | ***Turno: Mat*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***3º Bimestre*** |
| ***Prof. Juliano Gordão*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE RECUPERAÇÃO DE SOCIOLOGIA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. "A história de toda a sociedade até aqui é a história da luta de classes."  
Karl Marx e Friedrich Engels, Manifesto do Partido Comunista

O conceito de Marx sobre a luta de classes representa o antagonismo entre uma pequena classe dominante sobre uma maioria subalternizada. Foi assim com homens livres e escravos, senhores feudais e servos, em suma, opressores e oprimidos.

Na Idade Moderna, qual são as forças que atuam na luta de classes e em que se baseia essa distinção?

a) Capitalistas e comunistas, distinção realizada através de sua ideologia.  
b) Direita e esquerda, de acordo com o local em que se sentaram na assembleia posterior à Revolução Francesa.  
c) Burguesia e proletariado, divisão entre os detentores dos meios de produção e os donos da força de trabalho.  
d) Nobreza e clero, representantes de famílias aristocratas e representantes da Igreja.

"Na manufatura e no artesanato, o trabalhador utiliza a ferramenta; na fábrica, ele é um servo da máquina."

2. A alienação para Marx, é compreendida através da ideia de que o indivíduo torna-se alheio (alienado) à sua própria natureza e dos demais seres humanos.

Isso pode se dá porque:

a) o trabalhador passa a ser parte do processo de produção, perde a noção do valor de seu trabalho.  
b) o trabalhador não se interessa por política e vota de acordo com os interesses da burguesia.  
c) o trabalhador deixa de se compreender como ser humano e passa agir em função de sua natureza animal.  
d) o trabalhador é substituído pela máquina e torna-se alheio à produção.

3. "Aqui, os produtos do cérebro humano parecem dotados de vida própria, como figuras independentes que travam relação umas com as outras e com os homens."  
Karl Marx, O Capital, Livro I, Capítulo 1- A mercadoria

Para Marx, o fetichismo da mercadoria está relacionado com a alienação do trabalho. Como se dá esse processo?

a) O trabalhador alienado passa a consumir apenas mercadorias que possuam um alto valor de mercado.  
b) Enquanto o trabalhador se desumaniza, as mercadorias passam possuir qualidades humanas e mediar as relações sociais.  
c) O fetichismo da mercadoria surge como resposta ao avanço da produção e à valorização do trabalho assalariado.  
d) O trabalhador e a mercadoria passam a ter o mesmo valor no mercado, substituindo-se mutuamente de acordo com a demanda.

4. Para Marx, a produção de mais-valia é modo de produção o capitalista. A partir dela, o trabalhador é explorado e o lucro é obtido.

De acordo com o conceito de mais-valia desenvolvido por Marx, é **incorreto** dizer que:

a) Parte do valor produzido pelo trabalhador é apropriado pelo capitalista sem que lhe seja pago o equivalente.  
b) O trabalhador é forçado a produzir cada vez mais pelo mesmo preço, firmado em contrato.  
c) O valor do salário sempre será inferior ao valor produzido.  
d) Os salários são equivalentes ao valor produzido pelo trabalhador.

5. "Minha contribuição foi somente demostrar que: 1. a existência de classes é um resultado de determinadas fases históricas do desenvolvimento da produção; 2. A luta de classes levará a uma ditadura do proletariado 3. E tal ditadura não é mais do que uma transição para o fim das classes sociais e uma sociedade sem classes"  
Karl Marx, Carta a Joseph Weydemeyer

Para Marx, a ditadura do proletariado é um período de transição alcançar a meta de uma sociedade sem classes. Esse processo se daria a partir da:

a) abolição da propriedade privada e coletivização dos meios de produção.  
b) abolição das leis trabalhistas e liberdade de negociação entre patrões e empregados.  
c) confirmação de um governo autocrático que concentre todo o poder.  
d) confirmação dos interesses individuais para o desenvolvimento econômico e social.

6. “De resto, com a forma de manifestação ‘valor e preço do trabalho’ ou ‘salário’, em contraste com a relação essencial que se manifesta, isto é, com o valor e o preço de força de trabalho, ocorre o mesmo que com todas as formas de manifestação e seu fundo oculto. As primeiras se reproduzem de modo imediatamente espontâneo, como formas comuns e correntes de pensamento; o segundo tem de ser primeiramente descoberto pela ciência. A economia política clássica chega muito próximo à verdadeira relação das coisas, porém sem formulá-las conscientemente. Ela não poderá fazê-lo enquanto estiver coberta com sua pele burguesa”

A dialética para Marx aponta para a forma de interpretação da realidade que dá conta das contradições e da complexidade da história. Para Marx, a luta de classes é um processo dialético porque:

a) dialoga com diversos atores sociais para a construção de um consenso.  
b) possui uma contradição entre o que é dito e o que é feito.  
c) possui contradições presentes no modo de produção que constroem a própria realidade.  
d) propõe um processo de harmonização e fim do antagonismo entre as classes sociais.

7. "Os homens fazem a sua própria história, mas não a fazem segundo a sua livre vontade; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado."  
Karl Marx, 18º Brumário de Luís Bonaparte

Segundo Marx, história deve ser compreendida a partir das condições materiais que possibilitaram que cada momento histórico pudesse existir. Assim, o materialismo histórico pode ser compreendido como:

a) Um método para a compreensão e ação no mundo, capaz de dar conta da luta de classes e dos diferentes modos de produção.  
b) Uma abstração teórica para ilustrar o desenvolvimento do ser humano em um estágio pré-social.  
c) Uma teoria baseada na rejeição da perspectiva espiritual da história.  
d) Um modelo sociológico baseado nas propriedades gerais da matéria.

8. "Essa acumulação primitiva desempenha na economia política aproximadamente o mesmo papel do pecado original na teologia. Adão mordeu a maçã e, com isso, o pecado se abateu sobre o gênero humano. (...) De fato, a legenda do pecado original teológico nos conta como o homem foi condenado a comer seu pão com o suor de seu rosto; mas é a história do pecado original econômico que nos revela como pode haver gente que não tem nenhuma necessidade disso. (...) E desse pecado original datam a pobreza da grande massa, que ainda hoje, apesar de todo seu trabalho, continua a não possuir nada para vender a não ser a si mesma, e a riqueza dos poucos, que cresce continuamente, embora há muito tenham deixado de trabalhar."  
Karl Marx, O Capital, Livro I, Capítulo 24, A assim chamada acumulação primitiva

No trecho acima, Marx realiza uma leitura da acumulação primitiva como o "pecado original econômico" que deu origem ao capitalismo e à exploração do trabalhador por uma classe que não trabalha. Como isso se deu?

a) A classe trabalhadora não possuía a capacidade de gerir os negócios e assim, precisou da gerência da burguesia.  
b) A burguesia possui uma determinação divina que a obriga a conduzir a economia e impulsionar a classe trabalhadora.  
c) Em determinado momento histórico, ocorreu a apropriação da terra por alguns grupos de indivíduos. A posse da terra separou os trabalhadores das condições para realização do trabalho, tornando possível a acumulação.  
d) O direito natural à propriedade privada desde o início da história possibilitou que alguns possuíssem aptidões naturais e fossem bem sucedidos, enquanto outros por escolha própria ou em decorrência de desastres naturais fossem levados a servir.

9. "A condenação de uma parte da classe trabalhadora à ociosidade forçada em razão do sobretrabalho da outra parte, e vice-versa, torna-se um meio de enriquecimento do capitalista individual, ao mesmo tempo que acelera a produção do exército industrial de reserva num grau correspondente ao progresso da acumulação social."  
Karl Marx, O Capital, Livro I, Capítulo 23, A lei geral da acumulação capitalista

Em relação ao "exército industrial de reserva" e como sua existência é importante para a acumulação capitalista, é **incorreto** afirmar que:

a) Ele é uma massa de trabalhadores ociosos (desempregados) aguardando uma colocação nos postos de trabalho.  
b) Ele cumpre a função de pressionar os trabalhadores em atividade para se adequar ao ritmo de produção e ao sobretrabalho.  
c) Ele regula os salários, pois permite que o capitalista tenha sempre peças de reposição e não sofra pressões por parte dos trabalhadores ativos.  
d) Ele tem como objetivo fazer com que os trabalhadores ativos possam ter momentos de descanso e lazer.

10. "Até agora os filósofos ficam preocupados na interpretação do mundo de várias maneiras. O que importa é transformá-lo."  
Karl Marx, Teses sobre Feuerbach, Tese 11

No trecho, o autor faz uma crítica ao que compreende como um posicionamento passivo da tradição filosófica. Para Marx, o conhecimento deve estar aliado à ação. Assim, a práxis é a ação consciente para a transformação da sociedade. Para que exista a possibilidade de transformação social o indivíduo deve:

a) estudar a filosofia a fundo e desenvolver uma produção acadêmica de maior valor.  
b) ter consciência de classe e perceber-se como um sujeito transformador da história e agir sobre a realidade.  
c) elevar ao máximo a sua capacidade produtiva para que o capital acumulado possa ser revertido em benefícios para a classe trabalhadora.  
d) abolir as leis trabalhistas impostas pelo Estado para que patrões e empregados possam negociar livremente as condições de trabalho, permitindo a criação de novos postos e aumentado a empregabilidade.